

A RELAÇÃO COMPLEXA DA BNCC EM SUAS APLICAÇÕES

THE COMPLEX RELATIONSHIP OF BNCC IN ITS APPLICATIONS

Kátia Gonçalves Dias 1

Wegle Borges Amorin 2

José Lauro Martins 3

Resumo: O artigo discute a relação complexa entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os documentos curriculares estaduais, destacando a importância de uma abordagem flexível e adaptada à realidade local. Enquanto a BNCC estabelece diretrizes gerais para a educação no Brasil, definindo competências e habilidades essenciais para os estudantes, as diversidades nas realidades educacionais estaduais requerem adaptações às particularidades locais. O Documento Curricular do Território do Tocantins (DCT-TO) é apresentado como um exemplo desse processo de alinhamento da BNCC com as demandas específicas do Estado. Destaca-se a importância de traduzir as diretrizes nacionais em ações práticas que considerem a realidade tocantinense, incluindo conteúdos curriculares relevantes, estratégias de ensino, avaliação e formação de professores. O alinhamento tem impactos positivos no ensino e aprendizagem, tornando a educação mais pertinente e eficaz. No entanto, a implementação enfrenta desafios, como a necessidade de investimentos financeiros, infraestrutura adequada, formação de professores e avaliação contínua. A colaboração entre diversos atores, incluindo educadores, gestores e comunidade local, é crucial, assim como a exploração de oportunidades, como o uso da tecnologia e a valorização da diversidade cultural. Em última análise, o artigo enfatiza o compromisso com uma educação de qualidade que atenda às necessidades dos estudantes do Tocantins. Esse processo serve como exemplo, de como políticas educacionais nacionais podem ser adaptadas e enriquecidas para atender às realidades locais, preparando os estudantes para um futuro promissor.

Palavras-chave: BNCC. Documento Curricular. Educação no Tocantins.

Abstract: The article discusses the complex relationship between the National Common Curricular Base (BNCC) and state curriculum documents, highlighting the importance of a flexible approach adapted to the local reality. While the BNCC establishes general guidelines for education in Brazil, defining essential competencies and skills for students, the diversities in state educational realities require adaptations to local particularities. The Tocantins Curricular Document is presented as an example of this process of aligning the BNCC with the specific demands of the state. The importance of translating national guidelines into practical actions that consider the reality of Tocantins is highlighted, including relevant curricular content, teaching strategies, assessment and teacher training. Alignment has positive impacts on teaching and learning, making education more relevant and effective. However, implementation faces challenges, such as the need for financial investments, adequate infrastructure, teacher training and continuous evaluation. Collaboration between different actors, including educators, managers and local communities, is crucial, as is the exploration of opportunities, such as the use of technology and the appreciation of cultural diversity. Ultimately, the article emphasizes the commitment to quality education that meets the needs of students in Tocantins. This process serves as an example of how national educational policies can be adapted and enriched to meet local realities, preparing students for a promising future.

Keywords: BNCC. Curriculum Document. Education in Tocantins.

1 Mestranda do Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde do Campus Palmas, da Universidade Federal do Tocantins - UFT. katia.dias@uft.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9283-0615>.

2 Mestrando no Programa de Pós Graduação em Ensino em Ciência e Saúde da Universidade Federal do Tocantins. wegle.borges@mail.uft.edu.br. <https://orcid.org/0009-0000-3612-9269>

3 Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde da UFT (PPGEES), da Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: jlauro@mail.uft.edu.br. orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7817-816>

Introdução

A educação é um dos pilares para o desenvolvimento de uma sociedade, por isso a necessidade de diretrizes curriculares que contribuam efetivamente para uma formação sólida e equitativa. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) emergiu como um marco regulatório que indica as competências e habilidades essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória na educação básica. A BNCC é um documento orientador que estabelece as aprendizagens essenciais que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo de sua educação básica (Silva, 2022). É parte do esforço do governo brasileiro para garantir uma educação de boa qualidade, equitativa e alinhada com os desafios do século XXI. Ela fornece diretrizes sobre os conhecimentos, competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver a partir das componentes curriculares.

Contudo, como observado por Ferreira (2022), o Brasil é um país de dimensões continentais e as realidades regionais podem variar substancialmente. Nesse contexto, a BNCC deve ser flexível o suficiente para permitir a adaptação às especificidades de cada Estado. Isso é especialmente importante em um país diverso como o Brasil, onde fatores como cultura, economia, geografia e história desempenham um papel significativo na educação.

O Documento Curricular do Território do Tocantins (DCT-TO) destaca como o instrumento que busca adaptar a BNCC à realidade local e atender às necessidades específicas desse Estado. O objetivo deste artigo é explorar a relação entre a BNCC e o DCT-TO, e compreender os desafios e as oportunidades que surgem do processo de adaptação. Trata-se de estudo bibliográfico e exploratório que visa contribuir para a discussão sobre a complexa relação entre a BNCC e os documentos curriculares estaduais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A BNCC tem como objetivo orientar o que todos os estudantes brasileiros devem aprender ao longo de sua educação básica. O processo iniciou-se em 2014 com a aprovação da Lei nº 13.005/2014 que criou o Plano Nacional de Educação (PNE). O PNE estabeleceu a necessidade de desenvolver a Base Nacional Comum Curricular.

O processo de elaboração da BNCC foi complexo e envolveu várias etapas e debates. Segundo Leôncio Macedo (2022), a BNCC começou a ser desenvolvida em 2015 com a formação da Comissão Bicameral composta por especialistas de diversas áreas. Durante os anos seguintes foram feitas consultas públicas, recebeu contribuições de educadores, foi levada a debates em conferências e diálogos com a sociedade. Após esse processo, a BNCC foi homologada em dezembro de 2017.

A BNCC tem como base os princípios Constitucionais que norteiam a educação brasileira, destacam-se os princípios da equidade, flexibilidade, progressão e continuidade e a contextualização. O princípio da equidade busca garantir a igualdade de oportunidades educacionais para todos os estudantes, independentemente de sua origem social, étnica ou regional. O princípio da flexibilidade reconhece a diversidade de contextos educacionais no Brasil e busca fornecer um conjunto de diretrizes flexíveis que podem ser adaptadas às particularidades de cada região. A progressão e continuidade do processo educativo garantem que os estudantes desenvolvam suas capacidades de forma coerente ao longo dos anos escolares. Além desses princípios, a BNCC destaca valores como a ética, cidadania, inclusão e diversidade para promover uma educação que respeite os direitos humanos e forme cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Os componentes curriculares são Matemática, Língua Portuguesa, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens, Educação Física, Arte e Ensino Religioso, entre outros. Cada um desses componentes possui suas próprias diretrizes específicas.

A BNCC também estabelece um conjunto de competências gerais que são transversais a todas as áreas do conhecimento e orienta como elas devem ser desenvolvidas ao longo da educação básica, proporcionando um roteiro para os educadores e escolas. Dentre essas competências gerais, destacam-se o desenvolvimento do conhecimento, pensamento crítico,

comunicação, cultura digital, empatia e colaboração, responsabilidade e cidadania. Segundo Santos (2022), essas competências têm como objetivo desenvolver habilidades essenciais para a vida, a cidadania e o mundo do trabalho.

A Base Nacional Comum Curricular é um avanço significativo na educação brasileira por orientar e promover a equidade, qualidade e pertinência da educação. Além disso, ela estabelece os componentes curriculares e competências gerais que guiam a formação de cidadãos preparados para os desafios do século XXI. A BNCC é um documento fundamental que impacta diretamente a educação no Brasil, moldando o currículo e a formação dos estudantes em todo o país.

O Contexto Educacional do Tocantins

O Documento Curricular do Território do Tocantins (DCT-TO), foi aprovado e homologado pelo Conselho Estadual de Educação do Tocantins no ano de 2018. O documento foi resultado de um processo de construção coletiva e democrática em que, de maneira articulada, foram estabelecidas parcerias com diversas instituições e representações dos profissionais de educação para elaborar a proposta. A elaboração do documento contou com a participação de professores das redes de ensino, técnicos da Secretaria de Educação e professores da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Após a homologação, a rede pública de ensino, estadual e municipal, utilizará o documento base para elaborar e implementar seus respectivos currículos alinhados ao Documento Curricular e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A compreensão das características do sistema educacional tocantinense e das oportunidades e desafios que ele enfrenta é essencial para traçar estratégias eficazes de desenvolvimento da educação na região. O Tocantins é um Estado de grande extensão territorial com uma população dispersa, marcada por áreas rurais e comunidades tradicionais em áreas remotas. Isso impõe desafios logísticos significativos para a oferta de educação de qualidade devido a necessidade de estruturar escolas em regiões de difícil acesso e garantir a formação de professores para atuar nessas localidades.

Um exemplo da nossa especificidade é o fato da economia do Tocantins ser dominada por atividades agropecuárias, isso afeta a frequência escolar de crianças e jovens envolvidos em atividades agrícolas e pecuárias desde cedo. Isso reforça a importância de estratégias educacionais que considerem a realidade econômica local. Outra característica notável é a diversidade cultural, o Estado abriga diversas etnias de indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, o que requer abordagens educacionais que valorizem e respeitem as diferentes culturas específicas dessa população. A interculturalidade e o respeito à diversidade são aspectos fundamentais para a construção de uma educação inclusiva e sensível às especificidades locais. Garantir que todas as crianças e adolescentes tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de sua localização geográfica, é um desafio que requer investimentos em infraestrutura e estratégias de transporte escolar eficazes.

Há que se ter muito cuidado com o calendário escolar para evitar a evasão, com que conciliam o calendário com as demandas sazonais da agricultura e até mesmo que respeite épocas de festividades em escola em território indígena como forma de garantir que os estudantes permaneçam na escola.

Além disso, a formação de professores para atuar nas áreas rurais do Tocantins é uma questão crítica. Os professores que atuam em regiões remotas enfrentam desafios específicos tais como o isolamento, a falta de recursos e as diferenças culturais. Investir na formação de professores voltada para a realidade local, além de incentivar a fixação de profissionais na região, é fundamental para melhorar a qualidade da educação nessas áreas.

No entanto, o Tocantins também apresenta oportunidades significativas. A diversidade cultural, por exemplo, pode ser uma fonte de riqueza educacional. A valorização das culturas indígenas, quilombolas e tradicionais pode enriquecer o currículo escolar e promover uma educação intercultural que respeite a identidade de cada grupo étnico.

Outra oportunidade reside na integração de tecnologias educacionais, pode superar

barreiras geográficas e oferecer oportunidades de aprendizagem para estudantes em áreas remotas. Mas para isso ser possível é necessário investir em infraestrutura de conectividade e capacitar os professores para utilizar essas ferramentas de forma eficaz.

A parceria entre o governo, organizações não governamentais e a comunidade local é também uma oportunidade a ser explorada. Projetos que envolvam a comunidade na gestão escolar e no desenvolvimento de estratégias educacionais podem promover uma educação mais participativa e contextualizada. A compreensão profunda desse contexto é essencial para o desenvolvimento de políticas educacionais eficazes que atendam às necessidades dos estudantes do Tocantins.

Reflexões e Desafios: BNCC, Documento Curricular do Tocantins e o Futuro da Educação

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um desafio complexo, uma vez que as realidades educacionais podem variar significativamente. Neste contexto, o Documento Curricular do Tocantins ganha destaque como um instrumento que busca alinhar a BNCC com as particularidades do Estado. O alinhamento da BNCC com o Documento Curricular do Território do Tocantins é uma etapa crucial para a implementação eficaz da política educacional no Estado. Macedo (2022) destaca que a BNCC estabelece as diretrizes gerais que todos os Estados devem seguir, definindo as competências e habilidades essenciais que os estudantes brasileiros devem adquirir. O Documento Curricular do Território do Tocantins busca, portanto, traduzir os princípios e competências da BNCC em ações práticas e específicas para a realidade do Estado. Isso inclui a definição de conteúdos curriculares, metodologias de ensino, estratégias de avaliação e até mesmo a formação de professores. O alinhamento preciso entre a BNCC e o Documento Curricular do Território do Tocantins é fundamental para garantir que a política educacional seja aplicada de maneira eficaz e que os estudantes tenham uma educação de qualidade.

O alinhamento da BNCC com o Documento Curricular do Tocantins pode ter impactos significativos, Brito (2021) ressalta que, quando bem executado, esse processo pode enriquecer a prática pedagógica, tornando-a mais alinhada com as necessidades e realidades dos estudantes do Tocantins. Com a definição de conteúdos curriculares específicos permite que os estudantes tenham acesso a informações relevantes para sua vida no contexto local. Isso pode tornar o aprendizado mais significativo e motivador, pois os estudantes podem relacionar o que aprendem na escola com suas experiências cotidianas.

Além disso, o alinhamento adequado também pode impactar positivamente a formação de professores. Os docentes do Tocantins precisam estar preparados para ministrar aulas que estejam em sintonia com as diretrizes da BNCC e com as especificidades locais. A necessidade de capacitação de professores, a disponibilidade de recursos didáticos adequados e a avaliação constante do processo são elementos-chave que devem ser considerados para garantir o sucesso dessa empreitada.

A avaliação do impacto das mudanças curriculares também é um desafio importante. É fundamental que o Estado desenvolva metodologias e mecanismos eficazes para nortear o processo de aprendizagem, identificar áreas que precisam de aprimoramento e tomar medidas cabíveis no tempo necessário. Para isso, o acompanhamento constante do processo de alinhamento por meio do diálogo entre educadores, gestores, comunidades locais e órgãos governamentais, deve ser fomentado para garantir a participação ativa de todos os envolvidos e a revisão constante das práticas. O futuro da educação no Tocantins dependerá da capacidade de superar esses desafios e aproveitar as oportunidades para proporcionar uma educação de qualidade que atenda às necessidades dos estudantes do Estado.

Considerações Finais

O alinhamento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com o Documento Curricular do Território do Tocantins representa um importante passo na busca por uma educação de melhor qualidade no Estado. A integração das diretrizes nacionais com as particularidades locais é essencial para garantir que a educação seja significativa e eficaz para os estudantes tocantinenses. Espera-se que o alinhamento possibilite que os estudantes tenham acesso a conteúdos curriculares relevantes para suas vidas nos contextos locais, tornando o aprendizado mais motivador e aplicável. Além disso, a formação de professores se torna mais alinhada com as demandas específicas do Estado, preparando-os para atuar de maneira mais eficaz.

O futuro da educação no Tocantins depende da capacidade de superar esses desafios e aproveitar as oportunidades que se apresentam.

O alinhamento da BNCC com o Documento Curricular do Território do Tocantins é um compromisso com a busca contínua de uma educação de qualidade que atenda às necessidades dos estudantes do Estado. À medida que os desafios são superados e as oportunidades são exploradas, a educação tocantinense tem o potencial de se tornar um exemplo de como políticas educacionais nacionais podem ser adaptadas e enriquecidas para atender às realidades locais, preparando os estudantes para um futuro promissor.

Referências

BRITO, Monike Sandes; ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. A Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular do Tocantins: A Variação Linguística Em Perspectiva. *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 31, 2021. Disponível em: <http://revistas.faculdadeufacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/1284>. Acesso em 10 outubro 2023.

FERREIRA, Geny Batista Ferreira Batista; COSTA, Telma Reijane Pinheiro. Da Base Nacional Comum Curricular-Bncc, Ao Documento Curricular Do Território Do Tocantins-Dct: Uma Análise Da Formação De Professores Prevista No Plano Estadual De Educação-Pee/TO. *Humanidades & Inovação*, v. 9, n. 22, p. 112-121, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/8155>. Acesso em 10 outubro 2023.

MACEDO, Maria de Lourdes Leoncio; SANTOS, Jocyléia Santana. BNCC do ensino fundamental: implantação e implementação no Tocantins. *Revista foco*, v. 15, n. 7, p. e611-e611, 2022. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/611>. Acesso em 12 outubro 2023.

NOLETO, Mellina Luiza Ribeiro Cardoso; MORAIS, Mario Ribeiro. Alfabetização e Letramento no Documento Curricular do Tocantins: Concepções das Habilidades no Componente Língua Portuguesa Anos Iniciais. *Humanidades & Inovação*, v. 9, n. 22, p. 56-65, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/8058>. Acesso em 12 outubro 2023.

SANTOS, Lucas Manoel Lima et al. Implementação Da Bncc no Estado do Tocantins: Percepções de Professores que Ensinam Ciências e Biologia. *Humanidades & Inovação*, v. 9, n. 22, p. 82-96, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/8147>. Acesso em 12 outubro 2023.

SILVA, Leomar Gomes Alves. O ensino das artes visuais nos anos finais do ensino fundamental: diálogos entre o documento curricular do Tocantins e a base nacional comum curricular. 2021.

SILVA, Moisés Pereira; DE OLIVEIRA, Jôyara Maria Silva. O documento curricular do Tocantins e

o enfrentamento ao trabalho escravo contemporâneo. Revista Escritas, v. 14, n. 02, p. 128-148, 2022. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/escritas/article/view/15390>. Acesso em 13 outubro 2023.

Recebido em 6 de janeiro de 2024.

Aceito em 6 de junho de 2024.